

Editorial

Estranhas coincidências

Como já ocorreu em edições passadas, a Revista Brasileira de Aplicações de Vácuo (RBAV) recebe uma seleção de artigos do Congress of Industrial Management and Aeronautical Technology (CIMATech). O que esse evento – com foco bem específico em atender à área de aeronáutica – tem em comum com as edições anteriores da revista? O estudo de conteúdo feito nos resumos dos artigos publicados na revista em 2018 e 2019, comparando tanto a submissão em fluxo contínuo quanto pelo CIMATech – que percorrem o processo de submissão em fast track – (Fig. 1) pode ajudar a desvendar tal mistério¹. Como pode ser observado na Fig. 1, que apresenta as 500 palavras mais utilizadas nos respectivos textos, há palavras comuns aos dois campos, como materiais (ou material) e filmes, ou mesmo termos muito próximos, como MEV e microscopia, além de similaridades bastante interessantes. Enquanto no CIMATech o termo polímero é comum, nos artigos em fluxo contínuo é mais recorrente PET e OLEDs. Alumínio aparece como substrato importante para um e silício para outro, o que provavelmente explica o uso de termos como componentes e dispositivos, respectivamente. Igualmente interessante é o uso dos termos aço e liga. E o que dizer do interesse pela interface nos textos do CIMATech, enquanto superfície é mais recorrente para os artigos submetidos em fluxo contínuo?

Assim, se seu resumo dependesse dos termos, e respectivas frequências, usados nos quatro últimos números da revista, seria possível explicar seu processo (14 ocorrências) ou processos (oito ocorrências) descrevendo, cuidadosamente, seu material (10 ocorrências) ou materiais (10 ocorrências) utilizados, observando que parâmetros (oito ocorrências) teriam análises (três ocorrências) de superfície (nove ocorrências), possivelmente por microscopia (seis ocorrências). No caso de soldagem (12 ocorrências), energia (nove ocorrências) ou potencial (oito ocorrências) do equipamento seria informado. O gás (nove ocorrências) ou gases (oito ocorrências) utilizados seriam perfeitamente descritos, juntamente com a informação da pressão (seis ocorrências) e de como a corrosão (nove ocorrências) foi evitada. Se seu substrato for uma liga (seis ocorrências) ou ligas (duas ocorrências), provavelmente será aço (seis ocorrências) na forma de arame (seis ocorrências).

O mundo moderno tornou-se complexo, intrincado, transdisciplinar. Nesse contexto, algumas tecnologias tornaram-se suporte para toda essa evolução, como é o caso da tecnologia de vácuo, e expandiram-se tão intrinsecamente que, atualmente, sua presença é tão corriqueira que muitas vezes nem é percebida. Assim foi a percepção de alguns pioneiros que consideraram a tecnologia de vácuo o caminho para o desenvolvimento tecnológico; o resto é história.

Rotas, caminhos, interatividade, todos trazidos há 40 anos pela nossa Sociedade Brasileira de Vácuo. Que possamos manter assim pelos próximos 40!

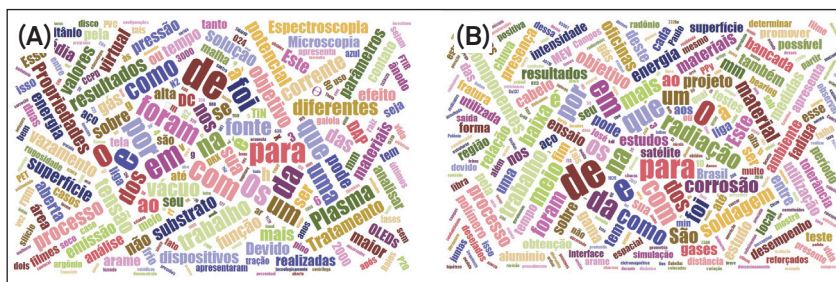


Figure 1: As 500 palavras mais utilizadas nos resumos da revista em 2018 e 2019, nos (A) artigos submetidos em fluxo contínuo ou (B) pelo CIMATech¹.

AGRADECIMENTOS

A Leandro Colevati dos Santos e Eliphas Wagner Simões, pela discussão sobre análise de conteúdo.

Maria Lúcia Pereira da Silva

Editora-chefe

REFERÊNCIAS

1. Jason Davies [Internet]. Wordcloud; c2004-2017 [citado em 16 de abril de 2019]; Disponível em: <https://www.jasondavies.com/wordcloud/>

